

UNIODONTO DE PINDAMONHANGABA COOPERATIVA ODONTOLÓGICA
CNPJ 02.064.028/0001-18
ANS 33110-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31.12.2025 E 31.12.2024

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIODONTO DE PINDAMONHANGABA COOPERATIVA ODONTOLÓGICA**, tem por objetivo principal a congregação dos integrantes da profissão odontológica, para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência odontológica.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e são elaboradas com observância das disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, na Lei 11.638/07, pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no. 9.961 de 28/01/2000 e demais normas posteriores.

NOTA 03 – SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2025 pela Cooperativa foram as seguintes:

- a) Na apropriação dos ingressos e dispêndios é utilizada a contabilização pelo regime de competência para as despesas e serviços em gerais e de *pro-rata-die* para as receitas em pré-pagamento;
- b) Os investimentos estão avaliados ao custo de aquisição;
- c) A depreciação é calculada pelo método linear, considerando-se a vida útil estimada dos bens imobilizados em uso, às seguintes taxas: imóveis 5%, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos 10% e equipamentos de informática e software 20%;
- d) A provisão para pagamento de férias e os respectivos encargos sociais foi constituída com base nos direitos adquiridos pelos funcionários até a data do Balanço;
- e) Face à revogação da correção monetária das demonstrações contábeis, através do artigo 4º da Lei nº 9.249/95, as contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido somente foram corrigidas até 31.12.95. Por conseguinte, neste exercício, não foram reconhecidos os efeitos inflacionários sobre essas contas, no resultado do exercício, nem mesmo a remuneração do capital social, através de juros legalmente permitidos;

- f) O Ciclo Operacional dos Ativos e Passivos circunscritos em um período previsto de até 360 dias, estão classificados como curto prazo, e os excedentes, como longo prazo;
- g) Foram realizados eventos subsequentes, verificando os devidos recebimentos e pagamentos.
- h) Outros Passivos e Obrigações Diversas estão registrados ao custo conhecido ou calculável das obrigações assumidas ou incorridas, incluindo, quando aplicável, a atualização monetária e outros encargos conhecidos.

NOTA 04 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As Aplicações financeiras são separadas em garantidoras de Provisões Técnicas e Livres, sendo corrigidas até 31.12.2025.

Aplicações	31.12.2025	31.12.2024
<i>Banco Sicoob - Ag. 5032-6– Garantidora</i>	122.924	130.404
<i>Banco Sicoob Pinda -15031-2– Garantidora</i>	563.620	523.948
<i>Banco Sicoob - Ag. 5032- Livre</i>	112	105
<i>Banco do Brasil - Livre</i>	114.872	109.265
<i>Banco Sicredi – Livre</i>	15.874	-
Total	817.402	763.722

NOTA 05 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	31.12.2025	31.12.2024
<u>Créditos de Operações com Assistência a Saúde</u>		
(+) Contraprestações pecuniárias a receber (a)	574.711	524.383
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(247.613)	(156.196)
(+) Corresponsabilidade Assumida das OPS (b)	109.227	77.690
(+) Cobertura Assistencial com Preço Pós	3.632	-
	439.957	445.877
<u>Créditos de Assistência à Saúde não Relacionados</u>		
(+) Serviços Odontológicos (c)	70.615	36.669
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC		
TOTAL	510.572	482.546

(a) Refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa;

(b) Refere-se a valores a receber de créditos com Outras Uniodontos (Intercâmbio a receber).

(c) Refere-se a contrato de prestação de serviços para a Federação Unimed Norte Nordeste.

NOTA 06 - IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	31/12/2024	Adições	Baixas	DEPREC	31/12/2025
<i>Outras Imobilizações - Não Hosp/Odontológicos</i>	8.262	-	-	(2.293)	5.970
IMOBILIZADO LÍQUIDO	8.262	-	-	(2.293)	5.970

NOTA 07 – PROVISÃO TÉCNICA

A elaboração de provisões técnicas foi realizada conforme instruções e resoluções da Agencia Nacional de Saúde Suplementar – ANS. No exercício social encerrado em 31/12/2025 apresentou saldo de **R\$ 490.112**, sendo que a Uniodonto de Pindamonhangaba possui recursos financeiros disponíveis suficientes para supri-las.

NOTA 08 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Quadro Comparativo abaixo:

	31.12.2025	31.12.2024
<i>Provisão IRPJ/CSLL</i>	97.288	25.956
<i>Tributos e Contribuições</i>	69.192	75.989
<i>Retenções de Impostos</i>	66.472	57.390
Total	232.952	159.335

NOTA 09 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Cooperativa possui empréstimos para no montante de R\$ 99.190,05 em 31.12.2025, os referidos estão corrigidos e apropriados dos juros apontados em contrato.

NOTA 10 – OUTROS DÉBITOS

Quadro Comparativo abaixo:

Débitos Diversos	31.12.2025	31.12.2024
<i>Obrigações com Pessoal</i>	142.066	94.867
<i>Fornecedores</i>	37.635	50.907
Total	179.701	145.774

NOTA 11 – PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Capital Social

O capital social subscrito e autorizado é de R\$ 179.028 e está subdividido em quotas aos seus cooperados.

b) Reservas

A Uniodonto de Pindamonhangaba apresenta reservas de sobras no montante de R\$ 369.800 no exercício social 31 de dezembro de 2.025, distribuídas conforme abaixo:

Reservas	31.12.2025	31.12.2024
<i>Reservas Contingências</i>	0	38.687
<i>Reservas Para Margem Solvência</i>	11.040	270.793
<i>Fundo de Reserva</i>	280.536	442.998
<i>FATES</i>	78.224	16.570
	369.800	769.048

c) Sobra Apurada no Exercício:

Conclui-se que com o resultado apresentado para o exercício social 2025 o valor líquido de **R\$ 23.295** de Sobras.

NOTA 12 – ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Todos os atos constantes em Balanço são compreendidos como “Atos Cooperativos”, exceto a Receita de aplicações financeiras.

NOTA 13 – RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES

Distribuídas conforme determinações da RN 528/2022

Receitas de Planos	31.12.2025	31.12.2024
<i>Individual Familiar</i>	695.739	627.266
<i>Coletivo Empresarial Pré</i>	4.757.425	4.092.291
<i>Rec Dif de Tabela</i>	260.695	190.058
<i>Corresponsabilidade Cedida Pré</i>	-	-
Total	5.713.859	4.909.615

NOTA 14 – DESPESAS DE EVENTOS

Distribuídas conforme determinações da RN 528/202

Despesas de Planos	31.12.2025	31.12.2024
<i>Individual Familiar</i>	243.854	251.136
<i>Coletivo Empresarial</i>	2.330.495	2.040.271
<i>Rede Indireta</i>	334.996	-
<i>Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)</i>	33.462	-
Total	2.942.807	2.291.407

NOTA 14 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram quaisquer eventos entre a data do encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis e da realização da Auditoria em 18 de

fevereiro de 2026 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima á do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025, a Uniodonto não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

Pindamonhangaba/SP, 31 de dezembro de 2025.

UNIODONTO DE PINDAMONHANGABA
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA
Acília Aparecida Cesar Lourenço
Presidente

Mário Vicente Gallucci
Contador
CPF/MF: 045.842.088-32
CRC: 1SP164733/O-6